

Curitiba, 10 de novembro de 2022.

*NOTA À IMPRENSA*

## **Pagamento do 13º salário poderá injetar R\$ 250 bilhões na economia do país em 2022**

Até dezembro de 2022, o pagamento do 13º salário tem o potencial de injetar na economia brasileira cerca de R\$ 249,8 bilhões. Este montante representa aproximadamente 2,6% do Produto Interno Bruto (PIB) do país e será pago aos trabalhadores do mercado formal, inclusive aos empregados domésticos com registro em carteira; aos beneficiários da Previdência Social e aposentados e beneficiários de pensão da União e dos estados e municípios. Aproximadamente 85,5 milhões de brasileiros serão beneficiados com rendimento adicional, em média, de R\$ 2.672. As estimativas são do DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

Para o cálculo do pagamento do 13º salário em 2022, foram reunidos dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), ambos do Ministério do Trabalho e Previdência. Também foram consideradas informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Previdência Social e da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

No caso da Rais, o DIEESE considerou o total dos assalariados com carteira assinada, empregados no mercado formal, nos setores público (estatutários ou celetistas) e privado, que trabalhavam em dezembro de 2020, acrescido do saldo do Novo Caged de 2021 e 2022 (até agosto). Da Pnad foi utilizado o contingente estimado de empregados domésticos com registro em carteira. Foram considerados ainda os beneficiários (aposentados e pensionistas) que, em agosto de 2022, recebiam proventos do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), do Regime Próprio da União e dos estados e municípios. Para esses dois últimos, entretanto, não foi obtido o número de beneficiários. Para os assalariados, o rendimento foi atualizado pela variação média do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) entre janeiro e setembro de 2022 sobre igual período de 2021.

Para o cálculo do impacto do pagamento do 13º salário, o DIEESE não leva em conta autônomos, assalariados sem carteira ou trabalhadores com outras formas de inserção no mercado de trabalho que, eventualmente, recebem algum tipo de abono de fim de ano, uma vez que não há dados disponíveis sobre esses proventos.

Além disso, não há distinção dos casos de categorias que recebem parte do 13º antecipadamente, conforme definido, por exemplo, em acordo coletivo de trabalho (ACT) ou convenção coletiva de trabalho (CCT). Da mesma forma, considera-se o montante total do valor

recebido pelos beneficiários do INSS, independentemente do que já tenha sido pago. Assim, os dados são uma projeção do volume total de 13º salário que entrará na economia ao longo do ano e não necessariamente nos dois últimos meses de 2022. Entretanto, o princípio é que a maior parte do valor referente ao 13º, notadamente para os trabalhadores ativos, seja paga no final do ano.

Dos cerca de 85,5 milhões de brasileiros que devem ser beneficiados com o pagamento do 13º salário, 52 milhões, ou 61% do total, são trabalhadores do mercado formal, entre eles, os empregados domésticos com carteira de trabalho assinada, que somam 1,4 milhão de pessoas, equivalendo a 0,9% do conjunto de beneficiários. Os aposentados ou pensionistas da Previdência Social (INSS) correspondem a 32 milhões, ou 20,3% do total. Além desses, aproximadamente 1 milhão de pessoas (ou 1,2% do total) são aposentadas e beneficiárias de pensão da União (Regime Próprio). Há também um grupo constituído por aposentados e pensionistas dos estados e municípios (regimes próprios) que vai receber o 13º e que não pode ser quantificado.

Do montante a ser pago como 13º, cerca de R\$ 167,6 bilhões, ou 66,9% do total, irão para os empregados formais, incluindo os trabalhadores domésticos. Outros 33,1% dos R\$ 249,8 bilhões, quer dizer, quase R\$ 83 bilhões, serão pagos aos aposentados e pensionistas. Considerando apenas os beneficiários do INSS, são 32 milhões de pessoas, que receberão R\$ 50,8 bilhões. Aos aposentados e pensionistas da União serão destinados R\$ 10,6 bilhões (4,2%); aos aposentados e pensionistas dos estados, R\$ 16,2 bilhões (6,5%); e aos aposentados e pensionistas dos regimes próprios dos municípios, R\$ 5,2 bilhões, conforme a Tabela 1.

**TABELA 1**  
**Estimativa de recursos com pagamento do 13º salário - Brasil - 2022**

Discriminação	Beneficiários		Total do 13º Salário		Valor Médio (R\$)	% PIB
	Nº	(%)	R\$	(%)		
<b>1. Trabalhadores no Mercado Formal</b>	<b>52.313.123</b>	<b>61,2%</b>	<b>167.029.974.008</b>	<b>66,9%</b>	<b>3.192,89</b>	<b>1,7%</b>
1.1 Assalariados dos Setores Público e Privado	50.843.123	59,5%	164.873.257.008	66,0%	3.242,78	1,7%
1.2 Empregados Domésticos com Carteira	1.470.000	1,7%	2.156.717.000	0,9%	1.467,15	0,02%
<b>2. Aposentados e Pensionistas</b>	<b>33.154.728</b>	<b>38,8%</b>	<b>82.785.509.387</b>	<b>33,1%</b>	<b>1.850,79*</b>	<b>0,9%</b>
2.1 Regime Geral - Beneficiários do INSS	32.087.481	37,5%	50.782.806.675	20,3%	1.582,64	0,5%
2.2 Regime Próprio da União	1.067.247	1,2%	10.579.498.204	4,2%	9.912,89	0,1%
2.3 Regime Próprio dos Estados	n.d	n.d	16.238.368.892	6,5%	n.d	0,2%
2.3 Regime Próprio dos Municípios	n.d	n.d	5.184.835.616	2,1%	n.d	0,05%
<b>Total</b>	<b>85.467.851</b>	<b>100,0%</b>	<b>249.815.483.396</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.672,26 *</b>	<b>2,6%</b>

Fonte: Ministério do Trabalho. Rais e Caged; Ministério da Previdência. Boletim Estatístico; IBGE. Pnad; Portal Siconfi STN-Secretaria do Tesouro Nacional (Execução Orçamentária do Estados) e Painel Estatístico de Pessoal do Governo Federal  
Elaboração: DIEESE

Nota (1) Excluídos os benefícios e beneficiários dos regimes próprios dos estados e dos municípios

## Distribuição por região

A parcela mais expressiva do 13º salário (49%) deve ser paga nos estados do Sudeste, região com a maior capacidade econômica do país e que concentra a maioria dos empregos formais e aposentados e pensionistas. No Sul, devem ser pagos 17,2% do montante e no Nordeste, 20,6%. Já às regiões Centro-Oeste e Norte cabem, respectivamente, 9,0% e 4,9%. Importante registrar que os beneficiários do Regime Próprio da União receberão 4,2% do montante e podem estar em qualquer região do país.

O maior valor médio para o 13º deve ser pago no Distrito Federal (R\$ 4.711) e o menor, no Maranhão e Piauí (R\$ 1.818 e R\$ 1.867, respectivamente). Essas médias, entretanto, não incluem o pessoal aposentado pelo Regime Próprio dos estados e dos municípios, pois não foi possível obter esses dados.

## Estimativa setorial para o mercado formal

Para os assalariados formais dos setores público e privado, que correspondem a 50,8 milhões de trabalhadores, excluídos os empregados domésticos, a estimativa é de que R\$ 164,8 bilhões serão pagos a título de 13º salário, até o final do ano.

A maior parcela do montante a ser distribuído caberá aos ocupados no setor de serviços (incluindo administração pública), que ficarão com 62,1% do total destinado ao mercado formal; os empregados da indústria receberão 16,4%; os comerciários terão 18,8%; aos que trabalham na construção civil será pago o correspondente a 3,9%, enquanto 4,6% serão recebidos pelos trabalhadores da agropecuária, como mostra a Tabela 2.

**TABELA 2**  
**Estimativa de recursos com pagamento do 13º salário**  
**Trabalhadores na ativa do setor formal - Brasil - 2022**

Grande Setor	Beneficiários		Total do 13º Salário		Valor Médio (R\$)	% PIB
	Nº	(%)	R\$	(%)		
Indústria	8.106.685	15,9%	27.037.262.367	16,4%	3.335,18	0,3%
Construção civil	2.777.457	5,5%	6.381.953.229	3,9%	2.297,77	0,1%
Comércio	9.549.508	18,8%	21.343.348.429	12,9%	2.235,02	0,2%
Serviços (inclui Administração Pública)	26.676.879	52,5%	102.460.165.523	62,1%	3.840,79	1,1%
Agropecuária, extr vegetal, caça e pesca	3.732.594	7,3%	7.650.527.461	4,6%	2.049,65	0,1%
<b>Total</b>	<b>50.843.123</b>	<b>100,0%</b>	<b>164.873.257.008</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.242,78</b>	<b>1,7%</b>

Fonte: Ministério do Trabalho. Rais 2020 e Novo Caged 2021 e 2022 (até agosto)

Elaboração: DIEESE

Obs.: Não considera emprego doméstico

Em termos médios, o valor do 13º salário do setor formal corresponde a R\$ 3.242. A maior média deve ser paga aos trabalhadores do setor de serviços e equivale a R\$ 3.840. A indústria aparece com o segundo valor, equivalente a R\$ 3.335. O menor ficará com os trabalhadores do setor primário da economia, R\$ 2.050.

## O 13º na economia paranaense

A economia paranaense deverá receber, até o final de 2022, a título de 13º salário, cerca de R\$ 15,1 bilhões, aproximadamente 6,1% do total do Brasil e 35,3% da região Sul. Esse montante representa em torno de 2,5% do PIB estadual.

O número de pessoas no estado que receberá o 13º foi estimado em 5,4 milhões, equivalente a 6,3% do total que terá acesso ao benefício no Brasil. Em relação à região Sul, corresponde a 35,3%.

No estado, os empregados do mercado formal, tanto celetistas quanto estatutários representam 62,5%, enquanto pensionistas e aposentados do INSS equivalem a 35,8%. O emprego doméstico com carteira assinada responde por 1,7%.

Em relação aos valores que cada segmento receberá, nota-se a seguinte distribuição: os empregados formalizados ficam com 71,7% (R\$ 10,9 bilhões) e os beneficiários do INSS, com 19,9% (R\$ 3,0 bilhões), enquanto aos aposentados e pensionistas do Regime Próprio do estado caberão 6,3% (R\$ 957,0 milhões) e aos do Regime Próprio dos municípios, 2,1% (R\$ 314,6 milhões).

**TABELA 3**  
**Estimativa de recursos com pagamento do 13º salário**  
**Paraná - 2022**

Discriminação	Beneficiários		Total do 13o. Salário		Valor Médio (R\$)	% PIB Estadual
	No.	(%)	R\$	(%)		
<b>1. Trabalhadores no Mercado Formal</b>	<b>3.478.459</b>	<b>64,2%</b>	<b>10.855.469.930</b>	<b>71,7%</b>	<b>3.120,77</b>	<b>1,8%</b>
1.1 Assalariados do Setores Público e Privado	3.384.459	62,5%	10.715.973.930	70,8%	3.166,23	1,8%
1.2 Empregados Domésticos com Carteira	94.000	1,7%	139.496.000	0,9%	1.484,00	0,02%
<b>2. Aposentados e Pensionistas</b>	<b>1.938.096</b>	<b>35,8%</b>	<b>4.279.165.541</b>	<b>28,3%</b>	<b>1.551,82*</b>	<b>0,7%</b>
2.1 Regime Geral - Beneficiários do INSS	1.938.096	35,8%	3.007.572.661	19,9%	1.551,82	0,5%
2.3 Regime Próprio do Estado	n.d	-	957.000.156	6,3%	n.d	0,2%
2.3 Regime Próprio dos Municípios	n.d	-	314.592.725	2,1%	n.d	0,05%
<b>Total</b>	<b>5.416.555</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.134.635.471</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.559,38*</b>	<b>2,5%</b>

Fontes: MTE- RAIS e Caged; PNAD-IBGE; Ministério da Previdência (Boletim Estatístico); STN -Secretaria do Tesouro Nacional (Execução Orçamentária do Estados) e Ministério do Planejamento (Boletim Estatístico de Pessoal)

Elaboração: DIEESE

\* exclusive o pessoal do regime próprio do estado e municípios

## Estimativa setorial para o mercado formal paranaense

Para os empregados do setor formal, até o final de 2022, a estimativa é de que R\$ 10,7 bilhões serão pagos como 13º salário aos 3,384 milhões de trabalhadores formais do setor público e privado no Paraná, excluídos os empregados domésticos.

Como mostra a Tabela 4, a maior parcela do montante a ser distribuído caberá àqueles que estão empregados no setor de Serviços (incluindo administração pública), que ficarão com 56,6% do total destinado ao mercado formal; os empregados da Indústria receberão 19,3%; o Comércio 14,6%; aos que trabalham na Agropecuária será pago o correspondente a 5,3%; e aos trabalhadores da Construção Civil caberão 4,1%.

**TABELA 4**  
**Estimativa de recursos com pagamento do 13º salário**  
**Trabalhadores formalizados dos setores público e privado**  
**Paraná – 2022**

Grande Setor	Beneficiários		Total do 13o. Salário		Valor Médio (R\$)	% PIB
	No.	(%)	R\$	(%)		
Indústria	698.270	20,6%	2.065.991.190	19,3%	2.958,73	0,3%
Construção Civil	192.963	5,7%	444.189.072	4,1%	2.301,94	0,1%
Comércio	669.871	19,8%	1.569.561.595	14,6%	2.343,08	0,3%
Serviços (inclui Administração Pública)	1.580.068	46,7%	6.066.094.786	56,6%	3.839,14	1,0%
Agropecuária, extr vegetal, caça e pesca	243.287	7,2%	570.137.286	5,3%	2.343,48	0,1%
<b>Total *</b>	<b>3.384.459</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.715.973.930</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.166,23</b>	<b>1,8%</b>

Fonte: RAIS 2020 e Novo Caged 2021 até agosto de 2022

Elaboração: DIEESE

Obs: Não considera emprego doméstico

Em termos de valores médios, o valor do 13º salário pago ao setor formal corresponde a R\$ 3.166,23. A maior média deve ser paga aos trabalhadores do setor de Serviços, equivalente a R\$ 3.839,14 (inclui Administração Pública); a Indústria aparece com o segundo valor, equivalente a R\$ 2.958,73; e a menor foi verificada entre os trabalhadores da Construção Civil, com R\$ 2.301,94.